

# Saúde

**PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO**



**ELEIÇÕES 2004**

# **SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO**

**Coligação Tá na Hora, Curitiba!**

**VANHONI – PREFEITO**

**Dr. NIZAN – VICE**

**PT – PMDB – PTB – PCB – PCdoB – PSC**

**Primavera 2004**



## Ficha Técnica

### Coligação Tá na Hora, Curitiba!

**Partidos: PT, PMDB, PTB, PCdoB, PCB e PSC**

**Angelo Vanhoni, candidato a Prefeito**

**Nizan Pereira, candidato a Vice**

#### **Coordenação Geral de Campanha**

Maurício Requião

#### **Coordenação de Programa de Governo**

Marcos Cordioli

#### **Coordenação Adjunta de Programa de Governo**

Thelma Alves de Oliveira

Malu Mazza

Elton Barz

José Daniel de Faria (Jacaré)

Gilmar Piolla

#### **Assessoria da Coordenação de Programa de Governo**

Carlão Kaspchak

Octavio Camargo

Hidelbrando Mota de Oliveira

Mauricio Ribas

Ana Carolina Caldas

#### **Assessoria Técnica**

Maria Eduarda Prata

Marise Manoel

Gilson Luccas

Serli Andrade

Raquel Bragato

Zélia Perdigão

Rodrigo Werneck

Giceli Camargo

Bureau de Vez (Editoração)

---

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Contatos: Marcos Cordioli - mc12@uol.com.br - (41) 9962 5010.

---



# Agora é a hora, Curitiba!

Tá na hora de mudar o jeito de governar a nossa cidade.

Investir em segurança, educação, saúde e em mais oportunidades de trabalho.

Cuidar de perto das crianças, dos jovens e de todas as pessoas da melhor idade.

Pensar na cidade como um todo, integrando os bairros, fortalecendo os vínculos com a Região Metropolitana e articulando ações com os governos Estadual e Federal.

Vamos atacar os problemas de Curitiba de frente, com vigor, coragem e criatividade, para mudar o que está errado. E melhorar ainda mais o que já é bom na cidade.

Em nossa Curitiba, as pessoas virão sempre em primeiro lugar.

Vão poder participar da administração municipal, manifestando seus desejos e idéias, através de canais que ampliarão a democracia e o desenvolvimento econômico e social, da nossa cidade.

Porque Curitiba só será mais humana e segura se cuidar com carinho de cada um de seus cidadãos e de suas cidadãs.

Neste documento você encontrará nossas principais propostas para governar Curitiba, elaboradas coletivamente, a partir do diálogo aberto com a população e da produção dos inúmeros grupos de colaboradores envolvidos no Programa de Governo.

Participe, discuta, faça sugestões, pois estaremos sempre atentos à vontade popular para governar com todos e todas por uma Curitiba cada vez melhor para o conjunto de sua população.

**Angelo Vanhoni**  
**Eleições 2004**



# Plano de Governo: as diretrizes

## Um esboço conceitual

Apresentamos à população de Curitiba as Diretrizes Básicas que orientaram a formação da coligação “Tá na Hora, Curitiba, Vanhoni Prefeito” e seu Plano de Governo.

Esta proposta resulta do trabalho coletivo de milhares de militantes políticos, intelectuais e estudiosos, técnicos e técnicas da administração pública, usuários e usuárias dos serviços municipais, que participam ativamente da vida política e cultural de Curitiba. São cidadãos e cidadãs de diferentes partidos que empreenderam um esforço de convergência para construir uma efetiva aliança política e uma proposta comum de ação de governo para a cidade e para a população. Esta é nossa convicção e nossa luta por uma cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada, com democracia e participação popular.

## Por uma Curitiba humana e solidária!

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre as principais questões que envolvem a administração pública de Curitiba. Mais do que um Programa de Governo completo e finalizado, é um Plano em permanente debate e discussão, não só para os candidatos e militantes partidários, mas também para toda a população. Sua ampla divulgação visa prioritariamente informar o eleitor para o pleno exercício da cidadania.

As principais questões deste Plano estão no horário eleitoral na televisão e no rádio, e em nossa página na internet. Estão nos debates nas escolas, nas universidades, nas associações, nos sindicatos e em todos os bairros de Curitiba.

As propostas aqui apresentadas estão em discussão para serem criticadas, complementadas, revistas e ampliadas como devem ser os Planos de Governo dos candidatos efetivamente comprometidos com a população e administrações públicas populares, democráticas e participativas.

## O processo

O Plano de Governo da Coligação Tá Na Hora, Curitiba! partiu dos programas apresentados pelas candidaturas de Angelo Vanhoni (coordenado pelo Professor Emmanuel Appel) e de Mauricio Requião nas eleições municipais de 2000 e também das contribuições dos partidos que fazem parte da coligação, PTB, PCB, PSC e PCdoB. As idéias aqui contidas são resultado de diversos seminários desde junho de 2003, organizados e coordenados por José Daniel de Farias (Jacaré) junto à população dos bairros de Curitiba.

Este Plano de Governo representou o fio condutor que orientou mais de trinta grupos de trabalho, que se esforçaram para fazer um diagnóstico da Cidade de Curitiba, de sua administração pública e que conceituaram e apresentaram diretrizes para cada um dos temas.



Também foram identificadas e formuladas as ações inter e multissetoriais e transversais, assim como se procederam aos enquadramentos no âmbito legal de ação da prefeitura e promoveram-se estimativas orçamentárias, com dotação de valores estimados e fontes de recursos, bem como a definição de objetivos e metas de realização e implementação. Levou-se em conta a articulação com a Região Metropolitana e com as políticas dos governos Estadual e Federal.

A colaboração dos diversos grupos de trabalho que reuniram, sistematizaram e organizaram as contribuições das diferentes fontes consolidou uma proposta de muitas mãos, com agradecimento especial a Thelma Alves de Oliveira, Elton Barz, Malu Mazza, Mario Lobato, Andréa Caldas, Nizan Pereira, Ulisses Galetto, Octavio Camargo, Gilmar Piolla, Roberto Salomão, Carlão Kaspchak, Roseli Isidoro, Mauricio Ribas e aos assessores e vereadores do PT na Câmara Municipal de Curitiba.

O conjunto deste material foi analisado, discutido e aperfeiçoado pelo conhecimento vivo que o candidato Vanhoni e seu vice Nizan possuem da cidade e de seu povo. Nestas últimas décadas, acompanharam os movimentos populares nas lutas pelas conquistas dos direitos sociais. Esta experiência acrescentou uma visão única e sólida a estes dois líderes políticos, por terem se aproximado dos desejos, partilhado sonhos e compreendido na raiz as causas dos problemas que são enfrentados pela população.

Por esta razão, este Programa de Governo realiza não apenas uma proposta eleitoral, mas um plano efetivo para um governo democrático e popular para Curitiba e, acima de tudo, o compromisso de nosso futuro prefeito Vanhoni com o povo curitibano.

**Marcos Cordioli**  
**Primavera de 2004**



# Sumário

<b>Agora é a hora, Curitiba!</b> .....	<b>4</b>
<b>Plano de Governo: as diretrizes</b> .....	<b>5</b>
Um esboço conceitual .....	5
Por uma Curitiba humana e solidária! .....	5
O processo .....	5
<b>Uma Curitiba humana e solidária</b> .....	<b>9</b>
Um projeto de cidade para todos .....	9
Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política .....	10
Programa de Governo: diretrizes .....	11
<b>Saúde</b> .....	<b>13</b>
<b>Apresentação</b> .....	<b>14</b>
<b>Breve Histórico</b> .....	<b>15</b>
<b>Eixos Estratégicos</b> .....	<b>17</b>
<b>Nossas Propostas</b> .....	<b>19</b>
O novo funcionamento do sistema para melhorar a atenção a saúde .....	19
Para melhorar a saúde mental .....	21
Para melhorar a atenção ao idoso .....	21
Para efetivar a integração metropolitana .....	21
Para realizar uma gestão participativa .....	21
Para os trabalhadores da saúde .....	22
Para colocar Curitiba contra os acidentes e a violência .....	22
Para melhorar a saúde bucal .....	23
Para melhorar o atendimento às pessoas com necessidades especiais .....	23
Atenção ao portador de deficiência auditiva .....	24
Para melhorar as ações voltadas à nutrição .....	24
Para consolidar a assistência farmacêutica .....	24
<b>Colaboradores</b> .....	<b>27</b>
<b>Linhas de Ação</b> .....	<b>28</b>
Segurança Pública e Direitos Humanos .....	29
Saúde .....	29
Assistência Social .....	30
Educação .....	30
Segurança Alimentar e Nutricional .....	31
Acessibilidade .....	32
Habitação .....	32
Esporte e Lazer .....	32
Cultura .....	33
Planejamento Urbano .....	33
Mobilidade – Sistema Viário e Transporte .....	34
Transporte .....	35



Meio Ambiente .....	35
Turismo .....	36
Trabalho e Renda .....	36
Mulheres .....	37
Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais .....	38
Melhor Idade .....	39
Juventude .....	40
Criança e Adolescente .....	40
Diversidade humana e social .....	41
Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura .....	42
Região Metropolitana .....	43
Funcionalismo Público .....	43
Gestão, Orçamento e Planejamento .....	44



# Uma Curitiba humana e solidária

**A cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada e com democracia e participação popular.**

## Um projeto de cidade para todos

A Coligação Tá na Hora, Curitiba! tem o compromisso de garantir que as políticas sociais, os serviços públicos e as ações da prefeitura efetivem a proteção social e a promoção humana. Para isso empreenderá todos os esforços na formação dos cidadãos, como meio de superar a exploração, a opressão e a discriminação, construindo uma sociedade de justiça, de solidariedade, humanista e para a paz. As condições básicas de vida e o acesso aos bens culturais serão garantidos, visando a uma existência humana plena.

A proteção social é expressão, principalmente, das políticas públicas de saúde, de segurança, de assistência social; dos programas de renda mínima e de proteção ambiental, de transporte, saneamento e de segurança alimentar.

A promoção humana é concebida como a articulação de uma rede equilibrada de políticas públicas, integrando a prestação de serviços como educação, qualificação profissional, lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais, com ações afirmativas para a vida saudável, geração de trabalho e renda, e a superação de opressões, explorações e discriminações de origem étnica, de gênero, de orientação sexual, de religião, de necessidades especiais e de condição social.

A Prefeitura Municipal de Curitiba, em nossa gestão, viabilizará os serviços públicos e políticas sociais integradas a um projeto mais amplo de desenvolvimento humano, econômico e social, atendendo, prioritariamente, aos segmentos populacionais que estiverem abaixo da média de renda da cidade.

O papel da prefeitura será, portanto, o de provedora de condições básicas de vida, de construção da cidadania fundamentada em uma cultura baseada nos valores do humanismo, do iluminismo e da tradição democrática.

## Por uma cidade inclusiva e fraterna

Uma cidade que acolha, proteja e promova seus habitantes, em particular aqueles que mais precisam do poder público. Uma cidade que reaja contra qualquer tipo de segregação e exclusão decorrente de exploração, opressão ou discriminação, combatendo o racismo e a homofobia.



### **Por uma cidade segura**

Uma cidade tranqüila, com a garantia dos direitos de uso dos espaços públicos e privados, preservada a integridade das pessoas, com liberdade de ir e vir, para trabalhar, frequentar a escola, se divertir.

### **Por uma cidade saudável**

Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos.

### **Por uma cidade sustentável e limpa**

Uma cidade que busque o equilíbrio possível da vida moderna com preservação e proteção ambiental. Por uma cidade que não polua a água e o ar, não esgote o solo e que recupere e dê vida aos seus rios, que proteja suas fontes e mananciais. Uma cidade que proteja e respeite os animais domésticos, como parceiros da vida urbana.

### **Por uma cidade educadora**

Uma cidade que se levante contra o analfabetismo, aprenda e ensine, gere e socialize o conhecimento. Uma cidade que reconheça a educação como força propulsora do desenvolvimento humano e da promoção da cidadania.

### **Por uma cidade econômica e socialmente equilibrada**

Uma cidade sem descompasso entre o centro e a periferia, entre os bairros próximos e os distantes. Uma cidade que não aprofunde contradições, não agrave as deficiências, não marginalize, não segregue e não exclua. Uma cidade com uma rede equilibrada de serviços e equipamentos públicos, onde quer que se more, no Centro ou no bairro. Ao mesmo tempo, queremos uma cidade economicamente sustentável, com geração de trabalho e renda para dar à sua gente uma vida digna e confortável.

### **Por uma cidade para todos, na qual seja possível:**

Ser criança, com alimentação, cuidado e proteção.

Ser jovem, com educação para a vida e oportunidades de manifestações culturais, esportivas, de participação social e política.

Ser adulto, com garantia de trabalho e de condições para a manutenção da família.

Ser da maior idade, com respeito, atenção e convívio social.

Ser de uma etnia, sem sofrer discriminação e com a preservação de sua identidade cultural.

Ser especial, com atendimento adequado, acessibilidade e inclusão na vida social.

Ser mulher, com dignidade e igualdade de oportunidades.

Ter acesso à educação, saúde, transporte, habitação, lazer, esporte e cultura a vida toda.

Respeitar a diversidade e lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e exploração, combatendo o racismo e a homofobia.

### **Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política**

Popular porque governa em nome do seu povo, promove a igualdade de oportunidades e atende à população segundo as suas necessidades.



Democrático porque dialoga e busca a participação da comunidade e dos servidores públicos nas decisões importantes da cidade e da prefeitura.

Ético porque governa com seriedade, transparência e competência, porque não tolera a corrupção e a punição, garante o caráter público da administração e recoloca a prefeitura a serviço do cidadão.

## **Programa de Governo: diretrizes**

### **Gestão democrática, inclusiva e socializadora da cidade**

Com prioridades definidas pelo planejamento democrático e descentralizado, com efetiva participação popular, visão metropolitana, ênfase nas necessidades e desejos das pessoas, respeito aos limites e potencialidades das regiões e adequação à feição de cada bairro. Equipes inter e multissetoriais pautarão seus projetos e ações em pesquisas e visitas constantes aos bairros e comunidades da cidade. Também serão implementadas ações transversais para garantir as demandas de mulheres, das pessoas da melhor idade, da juventude. O orçamento participativo irá garantir a gestão coletiva de recursos municipais, ampliando a participação popular no planejamento, efetivação e avaliação das políticas públicas.

### **Administração participativa, criativa, competente e de qualidade**

Uma prefeitura com mecanismos de modernização administrativa apoiados pela tecnologia da informação; com garantia de qualidade dos serviços prestados, com controle social da população e aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, tendo como foco principal a atenção e satisfação do usuário e, principalmente, a valorização profissional do servidor público.

### **Ação cooperativa entre as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba**

O desenvolvimento integrado de políticas públicas comuns na área de saneamento, habitação, transporte, segurança, de combate à pobreza e nas ações sociais, que serão viabilizadas através de parcerias, consórcios e fóruns de prefeitos. Criação de um Conselho Consultivo, com a participação dos prefeitos, vereadores e sociedade civil organizada da Região Metropolitana, apoiado por câmaras temáticas de promoção social e de desenvolvimento econômico integrado.

### **Articulação com os governos estadual e federal**

A implementação de uma câmara para articular as políticas e as ações governamentais municipais, estaduais e federais irá potencializar programas e projetos, multiplicando esforços, racionalizando recursos e viabilizando resultados que a esfera municipal sozinha não consegue alcançar.

### **Ação programática integrada das políticas públicas e dos órgãos municipais**

A constituição de uma rede equilibrada e descentralizada de serviços públicos, constituída pelo planejamento integrado no âmbito municipal, regional e por bairros. Todos articulados com a Região Metropolitana, garantindo uma atenção integral ao cidadão, a partir de uma visão de totalidade e de respeito às particularidades. Funcionamento pleno dos Conselhos e Fóruns de formulação de políticas e fiscalização da ação da prefeitura.

### **Planejamento urbano descentralizado e aberto à participação popular**

Os bairros restringem-se a espaços de moradia, que não respondem às mínimas necessidades básicas. As políticas de habitabilidade vão garantir:



- a) condições de infra-estrutura básica do sistema viário, de iluminação, saneamento e segurança;
- b) rede equilibrada e integrada de serviços de saúde, assistência social, educação, lazer, esporte e cultura;
- c) recuperação da memória e da identidade cultural e econômica dos bairros;
- d) programas locais de geração de renda ; trabalho;
- e) atividades visando recuperar o convívio social e restabelecer laços comunitários e familiares. É fundamental que as pessoas não tenham necessidade de percorrer grandes distâncias para trabalhar, consumir ou dispor de lazer.



# Saúde

## Proposta de Plano de Governo



# Apresentação

---

Este documento é uma síntese das propostas constantes no Plano de Governo para a área da Saúde de Curitiba. Os textos completos e detalhados referentes a cada grupo de propostas poderão ser obtidos junto à coordenação do Plano de Governo.

A elaboração do Programa de Governo foi orientada por princípios da gestão democrática e popular; de ações governamentais voltadas para a proteção social e promoção da cidadania e da integração com o Governo Estadual e Federal e Região Metropolitana de Curitiba. Em sintonia com estes princípios gerais a proposta da área de saúde considerou que:

- que a política pública de saúde deve efetivar o direito a vida, garantido com estratégias de inclusão social e gestão participativa, materializando em Curitiba o conceito de uma Cidade Saudável;
- as ações governamentais terão o foco na prevenção e educação para a vida saudável, e serão articuladas transestorialmente (integração entre várias secretárias e diferentes órgãos da prefeitura) e transversalmente com as demais políticas públicas;
- como forma de efetivar a proteção social, será garantida a ampliação, a qualificação e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, integrando e articulando de maneira efetiva os equipamentos de saúde com os demais equipamentos sociais e com a comunidade em que se inserem, numa concepção e ação matricial do sistema de assistência a saúde com Gestão Participativa; e
- o sistema de assistência e atenção à saúde de Curitiba deverá estar em sintonia com as políticas dos governos federal e estadual e também constituirá políticas efetivas de integração com a região metropolitana, estabelecendo parcerias (uma relação mais informal) e consórcios (relações formalizadas) com as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba.



# Breve Histórico

---

Durante os últimos anos temos assistido uma enxurrada de propaganda institucional da Prefeitura de Curitiba enaltecendo o Sistema Municipal de Saúde que se auto-intitula “modelo”.

A propaganda oficial encobre as mazelas e os problemas enfrentados pela população e que deverão “explodir” no colo da próxima gestão municipal. Aos olhos de qualquer observador, fica claro que o Sistema Municipal de Saúde de Curitiba sofreu um enorme grau de deterioração nos últimos anos.

Curitiba apresenta hoje altos indicadores de violência, o consumo de drogas lícitas e ilícitas é um problema de proporções alarmantes. O índice de gravidez na adolescência chega a 30% em algumas áreas da cidade. Há centralismo de decisões, autoritarismo na gestão, a qual está centrada na demanda e não na promoção e prevenção da saúde. Programas fundamentais como a Saúde Mental são incipientes e estão engatinhando há anos.

Fazem parte do dia-a-dia dos curitibanos:

As filas e a demora no atendimento nas Unidades de Saúde. Em recente levantamento do Ministério Público Estadual foi constatada demora de até mais de 8 horas nas Unidades de Saúde 24 horas.

- A dificuldade extrema no agendamento de consultas e exames especializados.
- A gestão centralizada e autoritária dos serviços.
- A falta de uma efetiva política de valorização dos Servidores da Saúde.
- O Sistema Municipal de Saúde trabalha cronicamente com deficiência de pessoal que chega a 30%. Por isso é tão comum a falta de profissionais nas Unidades de Saúde.
- A base política do prefeito barrou toda e qualquer tentativa de aprovação das 30 horas para os servidores da saúde. No entanto, as mesmas 30 horas aparecem agora como “bandeira” de candidatos da situação.
- A alta e ascendente taxa de mortalidade materna. Os números preliminares mostram que em 2004 ela será quase o dobro de 2003.
- Nos últimos três anos verificou-se uma taxa ascendente de gestantes desnutridas, o que denota falha grave nos fluxos de atenção.
- O insuficiente alcance dos programas, em especial do Programa de Saúde da Família (PSF), Diabetes, Hipertensão, Idosos, Adolescentes, que atingem uma parcela mínima da população. O PSF atinge menos de 30% da população. Existem pouco mais de 5.000 pessoas inscritas no programa de Diabetes segundo a própria SMS.
- As dificuldades no atendimento das Pessoas Portadoras de Deficiência, desde o acesso às Unidades de saúde, a oferta de medicamentos de uso contínuo, o acesso a orteses e próteses, a falta de oferta de atendimento nas áreas técnicas, como: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.
- A centralização de alguns programas que obriga, por exemplo, os idosos a se deslocarem ao centro da cidade para conseguir atendimento.
- As dificuldades de acesso a serviços de saúde nos bairros mais afastados, em especial nos horários noturnos e em finais de semana.



- A expansão da rede de serviços, não acompanhou minimamente o crescimento das necessidades da população. Por exemplo: a paralisação da construção da US 24 horas do Pinheirinho e a suspensão da construção da US 24 horas do Cajuru.



# Eixos Estratégicos

---

Vamos transformar Curitiba em “Cidade Saudável”. A transformação da gestão da Saúde de Curitiba passa inicialmente pela mobilização da sociedade para assumir e apoderar-se das questões relacionadas diretamente com a sua própria qualidade de vida. Questões que envolvem inúmeros problemas como o financiamento, o estabelecimento de prioridades, à necessidade de estabelecer limites e “fazer escolhas”. Sob este prisma, não há hipótese de desenvolvimento de políticas públicas, sem que exista uma participação efetiva da própria sociedade. Portanto, o eixo principal de nosso Programa de Governo será dado pela **GESTÃO PARTICIPATIVA**.

Como consequência direta deste movimento em direção a uma participação efetiva da sociedade em relação às questões de saúde, o segundo passo estará relacionado a despertar a consciência das pessoas sobre as causas de doença, sofrimento e morte. A sociedade como um todo deve assumir um compromisso superior em torno das necessidades sociais para as quais já temos conhecimento, vontade política e meios para satisfazê-las. Por seu lado, o poder público tem que aumentar o seu grau de governabilidade sobre estas questões. Assim sendo, propomos como segundo eixo, o **pacto em favor da vida**, lutando de forma organizada e integrada contra todas as situações inadmissíveis em nossa cidade como:

- a mortalidade infantil e pós-infantil;
- a mortalidade de adolescentes;
- as mortes e ferimentos em geral, por acidentes;
- a violência e a negligência contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos;
- os acidentes de trabalho;
- o acesso às drogas legais, inclusive o cigarro e o álcool;
- o sofrimento mental sem assistência;
- a hipertensão e a diabetes sem diagnóstico e controle.;
- a degradação ambiental, dos ambientes comunitários, domésticos e peri-domésticos;
- a alimentação inadequada, obesidade e sedentarismo;
- as adições sem tratamento;
- a perda de potenciais doadores e para as filas de espera por transplantes;
- as situações de risco de suicídio não-identificadas e protegidas.

Seguindo ainda neste conceito, chegamos ao terceiro eixo: **a saúde enquanto estratégia de inclusão social**. Vamos assumir que todo o equipamento público disponível deverá ser voltado para o benefício da comunidade, para a sua vocação primeira, que é a inclusão social. Temos uma rede de mais de 100 Unidades Públicas de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, médicos e odontólogos, enfim, um verdadeiro exército de profissionais de saúde com inserção na comunidade e a serviço da promoção da cidadania.

O quarto eixo trata da **transetorialidade** e da **transversalidade**. O conceito de “Transetorialidade” vai além da Multisetorialidade e Intersetorialidade. A abordagem transetorial parte de um outro nível de intervenção. Nela é necessário desconfigurar as estruturas estáticas e verticais, e “dar voz” a todos os atores envolvidos nos processos sociais. Desta forma, servidores das diferentes áreas e cidadãos assumem o compromisso pela mudança e pela reversão dos fatores determinantes dos problemas. A transversalidade se refere à articulação com as demais políti-



cas públicas, tais como: saneamento; acesso à alimentação adequada; moradia; trabalho e renda; educação; lazer e esporte e cultura. Assim, a gestão estará tratando assuntos de natureza transetorial e complexa numa abordagem de solução conjunta, com políticas integradas e efetivas que irão assegurar a melhoria da qualidade de vida.

Se o enfoque Transetorial derruba as fronteiras existentes entre as várias disciplinas envolvidas na gestão das políticas públicas e pretende romper aquelas existentes entre a prefeitura e a sociedade, ainda restam outras fronteiras a serem superadas. O nosso quinto eixo trata da **visão metropolitana**. Não é possível desenvolver um programa de governo em qualquer área sem a perspectiva de um planejamento integrado e ações coordenadas com os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

É preciso trabalhar no foco da “**Grande Curitiba**”, em que coabitam mais de 3 milhões de habitantes, que aqui trabalham e produzem riquezas. Deve ser considerado o fato de que os grandes equipamentos e investimentos públicos na área de saúde foram aqui concentrados, além do que, a grande fonte formadora de profissionais de saúde está localizada em Curitiba. Há que se partir para uma atitude de cooperação positiva com os demais municípios, partilhando responsabilidades e desenvolvendo a co-gestão de equipamentos, fluxos, regulação e controle.



# Nossas Propostas

---

As propostas de enfrentamento dos problemas passam pela reestruturação do funcionamento da rede municipal de saúde. O sistema todo vai funcionar na lógica do Programa de Saúde da Família, com modificações fundamentais na forma e estrutura dos distritos sanitários. Todos os programas voltados para grupos específicos serão diretamente beneficiados por esta nova estruturação (mulher, idoso, adolescente, criança, DST-AIDS, doenças crônico-degenerativas etc.). A descentralização e democratização da gestão, ampliação da oferta de serviços com a conseqüente facilitação do acesso, serão as marcas da nossa gestão.

## O novo funcionamento do sistema para melhorar a atenção a saúde

- O sistema estará todo baseado na Estratégia de Saúde da Família atendendo a população pelas Equipes de Saúde da Família (ESF). Compostas por:
  - Médico,
  - Enfermeiro,
  - Auxiliares de enfermagem,
  - Agentes comunitários de saúde (ACS)
- Cada Equipe de Saúde da Família (ESF) ficará responsável por 3.000 pessoas.
- Programa de Saúde da Família irá atingir 70% da população (que corresponde efetivamente a 100% da população que utiliza os SUS).
- Para cada cinco Equipes de Saúde da Família haverá uma Equipe de Saúde Mental composta por:
  - Psiquiatra
  - Psicólogos
  - Assistente Social
  - Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com especialização em alcoolismo e drogadição
- UBS – Unidades Básicas de Saúde – em atendimento de 8, 12 ou 18 horas, de acordo com demanda:
  - Função da USB
  - Atendimento / acolhimento
  - Emergência
  - Encaminhamento
  - Prevenção
  - Programa de saúde da família
- Em cada Regional (Distrito Sanitário) haverá 1 Unidade de Saúde 24h, 1 Centro de Especialidades e 1 Centro de Atendimento Psiquiátrico:
- Serão construídas 3 Unidades de Saúde 24h cada uma com seu Centro de Atendimento Psiquiátrico.
- Os Centros de Atendimento Psiquiátrico atenderão prioritariamente as emergências psiquiátricas e servirão de suporte à atuação das Equipes de saúde Mental, em especial para os casos de Alcoolismo e Drogas
- Será necessário ampliar as atuais 5 US 24h para abrigar os Centros de Atendimento Psiquiátrico
- Um Centro Distrital de Especialidades com especialistas em:



- Nutrição,
- Psicologia,
- Fisioterapia,
- Cardiologia,
- Neurologia,
- Dermatologia
- Oftalmologia,
- Otorrinolaringologia
- Fonoaudiologia
- Um Hospital Distrital em cada Regional. Serão integrados, mediante contrato de gestão de oito hospitais.
- O sistema estará integrado ao SAMU, o novo programa de atendimento de urgência implementado pelos Governos Federal e Estadual.

### O funcionamento do Sistema

- No caso das unidades com Programa de Saúde da Família, a população a ser coberta por equipe não pode ultrapassar 3000 pessoas, devendo ser menor quando os problemas socioeconômicos da área forem maiores;
- Ao lado disso, é necessário que haja adscrição (vinculação) da população a ser atendida pela equipe do PSF.
- A Unidade de Saúde passa a funcionar como retaguarda das equipes, onde serão realizadas as consultas, a aplicação de tratamento e demais atividades de apoio.
- Apropriação territorial e perfil epidemiológico como base para o trabalho. O conhecimento do território da área de abrangência a ser coberto pela equipe do PSF e o levantamento do seu perfil epidemiológico é o ponto de partida para uma prática que produza saúde e evite danos. O mapeamento das condições locais: acidentes geográficos, moradia, situação socioeconômica, situações de risco e quadro de doenças existentes devem ser o referencial para o planejamento e desenvolvimento da assistência.
- A redefinição do acolhimento solidário com a reorganização do processo de trabalho e o redimensionamento das equipes multiprofissionais. Com o acolhimento solidário feito pelas equipes em locais próximos da população, será necessária a reorganização do processo de trabalho dentro da Unidade de Saúde, de modo a estabelecer um fluxo que potencialize o trabalho de todos os profissionais.
- Os locais de execução dos programas devem ser analisados, sendo que os programas de crianças, creches, escolares, diabéticos, hipertensos, deverão ser desenvolvidos fora da unidade e o programa de gestantes dentro da unidade. O programa de saúde mental deverá ser desenvolvido de forma intersetorial de preferência fora da unidade.
- Com esta nova dinâmica de trabalho as equipes de auxiliares de enfermagem e de consultório odontológico precisam ser adequadas de forma a terem condições de desenvolver as atividades extra-muros e manterem as atividades internas em funcionamento.
- Supervisão técnica e educação continuada. Poder-se-á futuramente organizar estruturas similares aos Pólos de Capacitação já em funcionamento, de forma a oportunizar a educação permanente em trabalho integrado com os municípios da RMC.
- A carreira profissional e a política salarial.
- Educação em saúde, democratização do conhecimento e controle social. A educação em saúde deve ser desenvolvida no sentido de ampliar o conhecimento da população para que seja sujeita do processo saúde-doença individual e coletivo, participe do processo decisório e realize o controle efetivo da execução do plano de ação. Só a democratização do conhecimento permitirá que a população seja parceira neste processo.



## Construção do Pronto Socorro Infantil Municipal

A cidade de Curitiba, com todos os avanços e a sofisticação de sua rede hospitalar não dispõe até hoje de um pronto socorro especializado para a população infantil. Acidentes e traumas são as principais causas de mortalidade nesta faixa etária. A construção do Pronto Socorro vai complementar a rede municipal e dar suporte a rede do SAMU e ainda, desafogar o atendimento nos prontos socorros do Cajuru, Evangélico e Hospital do Trabalhador e o pronto atendimento do Pequeno Príncipe.

### Para melhorar a saúde mental

- Em cada Regional de Saúde funcionará um Centro de Atendimento a Emergências Psiquiátricas.
- Serão formadas equipes de Saúde Mental para dar apoio às equipes do PSF, sendo 1 equipe de Saúde Mental para cada 5 ESF.
- Os Agentes Comunitários de Saúde serão capacitados, pela Universidade Federal, em Curso Técnico de Atenção a Alcoolismo e Drogas
- Será expandida a rede de Centros de Atenção Psicossocial e rede de recursos de atenção ao paciente portador de doença mental.
- Serão difundidas e implementadas as práticas de Terapia Comunitária.
- A administração pública estará empenhada na diminuição do alcoolismo e consumo de drogas. O programa de combate às drogas lícitas e ilícitas será desenvolvido em conjunto com as Secretarias de Educação, Cultura, Esportes e Segurança Social.

### Para melhorar a atenção ao idoso

- O atendimento será descentralizado. Os Centros Distritais de Especialidades contarão com as especialidades clínicas com maior demanda para esta faixa da população (fisioterapia, cardiologia, nutrição, entre outras).
- As Equipes de Saúde darão tratamento preferencial aos pacientes idosos que terão facilidade na marcação e no acesso aos serviços de saúde, inclusive com internação domiciliar quando for o caso.
- Criaremos os “Clubes da Tarde” com oferta de local próprio para convívio social, atividade física, lazer, oficinas de trabalho, atenção à saúde e geração de renda.

### Para efetivar a integração metropolitana

- O Consórcio Metropolitano de Saúde permitirá a integração dos municípios da RMC, organizando, ampliando enormemente e democratizando a oferta e o acesso aos serviços especializados de saúde.
- Serão estabelecidos acordos de cooperação nas regiões conurbadas, de modo a possibilitar a administração conjunta das Unidades de Saúde e ampliação do horário de atendimento.

### Para realizar uma gestão participativa

- Transparência da gestão, com a criação de instâncias de democratização da informação, como os Observatórios.
- Descentralizar com aumento da autonomia gerencial dos Distritos Sanitários.
- Criar Conselhos Gestores inicialmente nas Unidades estratégicas (hospitais públicos, US 24 horas, Centros de especialidades sob gestão do município), garantindo o funcionamento dos Conselhos Locais em todas as demais unidades.
- Gestionar a criação no município de um Conselho Popular de Políticas Sociais que coordene e garanta a atuação transdisciplinar das várias instâncias de governo.



- Apoiar o funcionamento da Ouvidoria Municipal, e seu respectivo componente na Saúde, com Ouvidor eleito, com as prerrogativas legais de independência, autonomia e estabilidade no mandato.
- Convocar, em conjunto com os demais gestores, a Conferência Metropolitana de Saúde.
- Os Agentes Comunitários de Saúde serão capacitados para atuar como Agentes da Cidadania, de forma a trazerem para o gestor todas as demandas de cidadania referentes às políticas sociais (não apenas as da saúde) da comunidade onde atuam. Serão representantes da comunidade na gestão e não representantes da gestão na comunidade.
- Os mecanismos de participação da comunidade nas instâncias gestoras e nos conselhos de saúde serão democratizados e desburocratizados.
- Será garantida a ampla participação da comunidade nos conselhos e conferências locais de saúde.

### **Para os trabalhadores da saúde**

- Gestão ética, democrática e eficiente.
- Os servidores públicos serão parte efetiva do processo de gestão pública e terão participação garantida nos conselhos gestores.
- Ampliação do quadro de funcionários com reavaliação do PCCS (com participação dos funcionários).
- Relações de trabalho norteadas pelo respeito, pela valorização profissional, pela participação democrática e pela negociação permanente e transparente.
- Educação permanente e capacitação para todos.
- Estímulo permanente à formação e progresso profissional, inclusive com mecanismos de custeio, como bolsa e similares.
- Implantação gradativa da jornada de trabalho 30 horas

### **Para colocar Curitiba contra os acidentes e a violência**

#### **Acidentes e a violência no trânsito**

- Aprofundar o estudo da epidemiologia do acidente de trânsito: Implantar “Comitês de Mortalidade no Trânsito” para avaliação de óbitos por atropelamento e outros acidentes de trânsito em Curitiba e Região Metropolitana.
- Realizar pesquisas sobre a participação do álcool e de outras drogas nos acidentes de trânsito.
- Promover campanhas educativas em grandes veículos de comunicação de massa.
- Campanhas voltadas para populações de risco que apresentam maior vulnerabilidade aos riscos do trânsito. Exemplo: jovens; usuários de álcool e de outras drogas; cidadão sênior.
- Medidas Corretivas para a Melhoria do Trânsito.
- Restaurar as calçadas de Curitiba, cuja irregularidade responde por um grande número de acidentes na cidade.
- Estabelecer sinalização com prioridade para pedestres.
- Rever a instalação dos obstáculos como orelhões, “displays” nos pontos de ônibus, entre outros que diminuem a passagem para os pedestres e limitam a visibilidade do tráfego.
- Análise e adequação dos pontos negros.
- Melhoria da sinalização viária, facilitando e ordenando o tráfego.
- Medidas relativas ao atendimento às vítimas de acidente de trânsito.

#### **Violência doméstica, homicídios e outras violências**

- Priorização do trabalho em rede para a proteção de famílias em que se identifiquem situações de violência.
- Atendimento à mulher vítima de violência: Ampliação e adequação de toda a rede de serviços de atendimento às vítimas da violência, priorizando o atendimento em saúde mental.



## Observatório de acidentes e violência

- Implantar o Observatório de Acidentes e Violência em parceria com as instituições envolvidas com este tema.
- Responsabilizar-se pela proposta de implantação, coleta e análise de informações sobre acidentes e violência.

## Rede de proteção a famílias em situações de violência

- Implementação da Rede de Proteção às famílias que vivem situações de violência .

## Para melhorar a saúde bucal

- Centros de Referência de Especialidades odontológica (CREO) em todos os Distritos Sanitários, em parceria com o Ministério da Saúde.
- Ampliação e qualificação da Atenção Básica em saúde Bucal
- Prevenção e controle do câncer bucal.
- Implantação e aumento da resolutividade do pronto-atendimento.
- Organizar o pronto-atendimento, em cada Distrito Sanitário, de acordo com a realidade local.
- Avaliar a situação de risco à saúde bucal na consulta de emergência.
- Inclusão de procedimentos mais complexos na atenção básica: como pulpotomias, restauração de dentes com cavidades complexas ou pequenas fraturas dentárias, bem como tratamento periodontal.
- Inclusão da reabilitação protética na atenção básica.
- Regulamentar a Lei nº 10876 de 9 de Dezembro de 2003, de autoria do vereador Adenival Gomes, que dispõe sobre a criação do programa de atendimento e fornecimento gratuito de prótese dentária no município de Curitiba.
- Ampliação do acesso por linhas de cuidado e por condição de vida.
- Ampliação de procedimentos, incluindo os de ortopedia funcional dos maxilares e ortodontia preventiva.
- Organizar fluxos para garantir o atendimento das crianças e dos adolescentes.
- Garantir e disponibilizar horários de atendimento compatíveis às necessidades de atenção aos trabalhadores.
- Integrar a atenção odontológica aos programas de saúde do trabalhador e segurança no trabalho, viabilizando a detecção dos riscos específicos.
- Organizar grupos de idosos(as) na unidade de saúde e instituições para desenvolver atividades de educação e prevenção.
- Garantir atendimento clínico individual do idoso(a) evitando as filas e trâmites burocráticos que dificultem o acesso, com reserva de horário e dia específico para o atendimento.
- Implementar a utilização de equipamento móvel odontológico para atendimento das pessoas sem condição de locomoção (deambulação) até a unidade de saúde, como os portadores de deficiência.
- Implementar a utilização de equipamento móvel odontológico para atendimento das pessoas sem condição de locomoção (deambulação) até a unidade de saúde, como os portadores de deficiência.

## Para melhorar o atendimento às pessoas com necessidades especiais

### Atenção às pessoas portadoras de deficiência

- Criar condições para o atendimento descentralizado das PPD, com atenção inicial pelas equipes do PSF, estratégias de gerenciamento de casos e patologias, internação domiciliar, facilitação do acesso.
- Garantia no fornecimento de medicamentos de uso contínuo.



- Os Centros de Especialidades contarão com equipes de profissionais para atendimento na área, tais como: Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Nutricionistas e outros.
- Desenvolver Programa de detecção precoce de deficiências, com participação das Instituições de nível superior.

### **Atenção ao portador de deficiência auditiva**

- Criar um Programa de Diagnóstico e Atenção ao Deficiente Auditivo.
- Este programa integrará todos os serviços universitários envolvidos no atendimento ao deficiente auditivo (DA), de forma a garantir a triagem neonatal da deficiência auditiva em 100% dos recém-nascidos no município de Curitiba.
- Estes serviços integrados constituirão o Centro Integrado de Atendimento à Deficiência Auditiva, que será a porta de entrada dos portadores de DA no SUS.
- Aos pacientes triados e identificados como portadores de DA, será garantido o atendimento integrado e hierarquizado, para sua reabilitação: triagem auditiva neonatal, monitoramento auditivo, avaliação auditiva infantil, atendimento ORL, indicação e seleção de prótese auditiva, implante coclear, otocirurgia em geral e acompanhamento fonoaudiológico para reabilitação do deficiente auditivo.

### **Atenção ao portador de deficiência visual**

- Programa de prevenção e tratamento de doenças oculares na infância.
- Treinamento de pediatras de maternidades e Unidades Básicas de Saúde.
- Detecção de problemas visuais a partir dos 3 anos nas creches e no primeiro ano escolar.
- Fornecimento desburocratizado de lupas e óculos para os pacientes atendidos pelos programas da SMS.
- Ampliação do acesso da população adulta ao tratamento de doenças oculares através dos Centros de Especialidades Distritais
- Criação de um programa de prevenção e tratamento de doenças oculares na terceira idade.

### **Para melhorar as ações voltadas à nutrição**

- Estabelecimento de uma Política Municipal de Alimentação e Nutrição.
- Ampliação do quadro de nutricionistas.
- Designação de um Nutricionista-gestor em cada Distrito Sanitário além de Nutricionistas lotados nos Centros de Especialidades. Esta equipe dará suporte às ações das Equipes do PSF e além disso terá as seguintes funções:
- Elaboração e ou reformulação dos planos e programas voltados à área de alimentação e nutrição;
- Coordenação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) gerando informações sobre o perfil nutricional da população; assistindo os casos de risco detectados; padronizando ações de identificação e recuperação dos transtornos nutricionais; coletando informações sobre o consumo alimentar;
- Difusão de conhecimentos e recomendações sobre as práticas alimentares saudáveis, tais como o valor nutritivo, propriedades terapêuticas, indicações e combinações adequadas;
- Atenção às situações individuais e/ou coletivas que requeiram a orientação do profissional;
- Elaboração de intervenções voltadas ao combate das doenças carenciais.

### **Para consolidar a assistência farmacêutica**

A assistência farmacêutica deverá ser necessariamente baseada em critérios epidemiológicos e inserida na política de saúde do município, num contexto de grupos de ação multiprofissionais e intersetoriais, parametrizada pela descentralização, regionalização e hierarquização das ações de saúde.



O Planejamento do Serviço deverá ser feito em 3 níveis (central, distrital e UBS), sempre numa perspectiva multiprofissional, com a presença do farmacêutico:

### **Organização do Serviço**

O Serviço deve ser estruturado de forma descentralizada, atendendo sempre que possível o usuário nas Unidades Básicas de Saúde. Nesta perspectiva, as atuais farmácias regionais teriam suas funções revistas como Unidades de planejamento distrital (formas de inserção nos programas; dimensionamento da demanda; coordenação das ações de farmacovigilância), unidades de dispensação de medicamentos referentes à atenção secundária e alto custo (medicamentos com retenção de receita, medicamentos de segunda escolha, no caso, antibióticos, anti-hipertensivos, cardiotônicos, hipoglicemiantes e outros), centros de treinamento e capacitação de pessoal auxiliar, Centros de Informação de Medicamentos (C. I. M.).

- Em UBS's selecionadas serão criadas farmácias locais, responsáveis pela dispensação de medicamentos referentes ao nível de atenção da unidade (programas da criança, saúde da mulher, hipertensos, diabéticos etc.).
- Padronização de Medicamentos:
- Será nomeada uma Comissão de Farmacoterapia, de caráter multiprofissional, visando a revisão e a adequação da lista de medicamentos essenciais. De forma a racionalizar a Farmacoterapia.

### **Compra, Aquisição e Armazenamento de Medicamentos**

- Revisão e estabelecimento de critérios e procedimentos para o processo de compra. Planejamento visando garantir a disponibilidade dos medicamentos padronizados, integrando a proposta municipal a programas estaduais e federal em andamento. Utilização dos pregões eletrônicos para uma maior transparência e diminuição de custos do processo.
- Elaboração de protocolos para procedimentos de armazenamento, conservação e controle de qualidade e de validade de medicamentos e imunobiológicos.
- Verificação constante da validade dos medicamentos. Evitando o mau emprego dos recursos públicos.

### **Dispensação**

Elaboração de protocolo de dispensação. Revisão dos critérios atuais, enfatizando o sistema descentralizado e a integração com a equipe de saúde da unidade. Otimizar a dispensação, promovendo discussões com prescritores e usuários. Utilizar processo de farmacovigilância e toxicologia, efetivando a atenção farmacêutica.

### **Farmácia de manipulação**

Criação de farmácias de manipulação, para implementar e/ou reativar programas de fitoterapia, homeopatia e formulação de formulas magistrais. Estes tipos de programas não são ofertados pelo município de Curitiba, ou são ofertados em pequena escala. Municípios do Estado de São Paulo, administrados pelo PT executam estes programas com êxito.

### **Farmacovigilância**

Estabelecer práticas e protocolos de farmacovigilância de forma a identificar e avaliar os efeitos agudos e crônicos dos medicamentos.

### **Educação em Saúde**

A Educação em Saúde possui duas dimensões: uma individual e outra coletiva. A coletiva pressupõe um processo de conscientização sobre o processo de saúde e doença e a individual, o estabelecimento de ações cotidianas que promo-



vam a saúde. No caso específico do uso de medicamentos, para abranger as duas dimensões e buscar o uso racional dos mesmos, ela pode se concretizar por algumas vertentes:

- Educação Institucional em locais de interesse público, como em creches, escolas, e outros para promover o uso racional dos medicamentos.
- No ato da dispensação do medicamento, orientando o paciente na maneira correta de uso.
- Na inserção do profissional farmacêutico no programas desenvolvidos nas UBS's.



# Colaboradores

---

**Adalberto Prado** / Usuário SUS/Conselheiro CMS Curitiba • **Andréa Grano** / Nutricionista Prof. Universidade Tuiuti • **Ângelo Col** / Médico -Chefe do Núcleo do MS PR • **Bernardo Blum** / Médico Psiquiatra CPM SESA • **Carmem Regina Ribeiro** / Socióloga/IPPUC/ Coordenação do SAMU MS • **Dione Garcia** / Usuária SUS/Coletivo Dep. Dr. Rosinha • **Elaine Cristina Rodella** / Psicóloga/SESA/Sindsaúde • **Florisvaldo Rosinha Fier** / Médico/Deputado Federal • **Izabel Cristina Gonçalves** / Psicóloga/SINDESC • **Jaqueline Durat** / Psicóloga/ Dep. de Atenção Básica SESA • **Joseli Ferreira de Andrade** / Enfermeira /Dep. At. Básica SESA • **Ligia Pereira** / Socióloga/IPPUC/SESA • **Maria das Dores Tucunduva** / Ass. Social/HEMEPAR/CPM/SESA • **Marino de Oliveira** /

Agente em Alcoolismo e Drogas/CMS • **Mario Enrique Giuliatti** / Médico Psiquiatra Consultor da OMS • **Mario Lobato da Costa** / Médico MS • **Mauricio Barcelos** / Secret. do Trabalho PR/Conselhos Comunitários / **Michel Deolindo** / Odontólogo SMS/Diretoria SISMUC/CMS • **Paulo Gustavo** / Médico SESA/SMS • **Paulo Rippel** / Odontólogo/Coordenador PSF SESA-PR • **Serli Maria de Araújo** / Jornalista • **Silvio Miranda** / Médico PSF SMS • **Vera Lucia de Oliveira e Silvia** / Médica UFPr • **Victor M. Luz** / Farmacêutico e Bioquímico • **Waldemar** / Bioquímico Laboratório Municipal

- SESA:** Secretaria Estadual da Saúde
- SMS:** Secretaria Municipal de Saúde Curitiba
- PSF:** Programa de Saúde da Família
- SISMUC:** Sindicato dos Servidores do Município de Curitiba
- CMS:** Conselho Municipal de Saúde Curitiba
- MS:** Ministério da Saúde
- COM:** Centro Psiquiátrico Metropolitano
- HEMEPAR:** Centro de Hemoterapia do Paraná
- SINDESC:** Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos de Saúde
- SAMU:** Serviço de Atendimento Médico de Urgência
- UFPR:** Universidade Federal do Paraná
- IPPUC:** Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba
- OMS:** Organização Mundial da Saúde



# Linhas de Ação

**Para um governo  
democrático e popular**



## Segurança Pública e Direitos Humanos

### Uma proposta de segurança integrada

A segurança pública será uma política na perspectiva da defesa e respeito dos direitos humanos e da educação para a paz. Contará com a ação articulada das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, guarda municipal e destas com o poder judiciário e Conselhos Comunitários de Segurança. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) adotar práticas administrativas para coibir a violência, como a melhoria da iluminação pública, promoção e ampliação de vigilância em locais públicos propícios a práticas criminosas;
- b) promover a integração da Guarda Municipal com as forças públicas do governo do Estado, que será efetivada mediante a soma de esforços e a complementação de recursos, evitando sobreposição de atividades e dispersão de energia, integrando os sistemas de comunicação, de planejamento, de informações;
- c) aperfeiçoar a Guarda Municipal nas Academias das Polícias do Paraná e Federal em Brasília;
- d) fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança como espaço de organização das comunidades, reunindo associações, empresários, igrejas, escolas, clubes, para participarem da elaboração e realização de programas preventivos e de combate à violência e ao crime em todas as suas formas.

## Saúde

### Efetivar o direito à vida e à inclusão social

As políticas de saúde estarão voltadas para a efetivação do direito à vida, a partir de estratégias de inclusão social e gestão participativa. A saúde focalizará a prevenção e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, assim como serão implementadas, entre outras, políticas de moradia, saneamento e acesso à alimentação adequada à população. Todos os cidadãos de Curitiba, especialmente os mais pobres, devem ter à sua disposição um sistema universal público de assistência e atenção à saúde. Esse atendimento deve ser garantido independentemente dos locais onde as pessoas moram, da idade, da doença, do tratamento exigido, da terapia e dos remédios necessários. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar o Programa de Saúde da Família para atender a todos que deles precisam e, para cada cinco ESF, vamos manter uma Equipe de Saúde Mental. Criar em todos os distritos sanitários uma Unidade de Saúde 24 horas; pelo menos outras duas com horário estendido até as 23 horas; um centro de atendimento à saúde mental; um centro de especialidade e convênio com um hospital distrital;
- b) efetivar a central de agendamento de consultas, marcadas no menor espaço de tempo e atendendo às necessidades das pessoas;
- c) construir um Pronto Socorro infantil;
- d) desenvolver ações coordenadas com os governos estadual e federal;
- e) efetivar o consórcio metropolitano de saúde.



## Assistência Social

### Políticas integradas de promoção social

Os programas, projetos e ações da assistência social estarão voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com atenção especial às crianças, jovens, idosos, mulheres e aos grupos socialmente excluídos ou segregados. As políticas de assistência social serão ampliadas em abrangência e integradas às demais políticas públicas, como forma de garantir um salto de qualidade na proteção social e promoção da cidadania. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, para atender às populações em risco social, com objetivo de incluí-las nas políticas e programas sociais;
- b) constituir uma rede de proteção social integrando os programas de combate à miséria, abrigos para as vítimas de violência, casas e albergues públicos para moradores de rua;
- c) garantir as necessidades e prioridades sociais nas diferentes políticas públicas;
- d) efetivar parcerias com os governos federal e estadual e com os municípios da Região Metropolitana para os programas sociais, visando maximizar recursos disponíveis.

## Educação

### Educação Integral com qualidade social

A educação estará voltada para a formação humana, como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programas de Integração da Infância e Adolescência (PIÁ)* para a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituir a *Escola de Experientes*; implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir as crianças de zero a seis anos, atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento das CMEIs nas férias;
- b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantido a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários;
- c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com aumento da jornada escolar, a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação;
- d) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas;
- e) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social;



f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat e Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática;

g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade;

h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade;

i) implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção;

j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania;

k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil a Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do poder público para todos os demais sub-sistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas assim como das privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nessa mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da região metropolitana;

l) as escolas municipais são peças-chave nos projeto Bairro Legal – vida nova nos bairros cedendo as comunidades de seus equipamentos nos finais de semana, como possibilitará a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).

## **Segurança Alimentar e Nutricional**

### **Garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade**

A política de segurança alimentar e nutricional vai assegurar alimentação saudável em quantidade e qualidade adequadas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

a) ampliar o acesso aos alimentos via mercados populares, valorizando a produção familiar e o padrão orgânico no sistema de compras;

b) implementar as ações de orientação nutricional, assumindo uma função transversal visando interagir com as culturas alimentares para constituir posturas de promoção da saúde e garantir a ampliação e bom atendimento dos Armazéns da Família e Mercado Popular, com regularidade semanal em todos os seus pontos;

c) atender de forma diferenciada às populações em áreas de risco para garantir o acesso aos alimentos básicos para quem mais necessita; d) implementar os restaurantes populares com refeições a baixo custo.



## Acessibilidade

### Respeitando todos

A acessibilidade será a marca do planejamento urbano e do paisagismo para o conforto dos pedestres, em particular das pessoas com restrição de mobilidade, como as crianças, idosos, obesos e portadores de necessidades especiais, nos espaços públicos da cidade, em particular das calçadas, praças, parques e edifícios de grande circulação de pessoas. Para efetivar esses objetivos, vamos: garantir que as novas calçadas deverão ser construídas (e antigas, quando reformadas), obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, permitindo o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (utilizando cadeiras de rodas, bengalas etc.).

## Habitação

### Um direito básico de todos

A política para habitação adotará o princípio de que a moradia é um direito do cidadão, e que a COHAB vai voltar a construir moradias prontas, para suprir o imenso déficit causado pela ausência de uma política habitacional, especialmente às famílias que ganham até três salários mínimos. Ao mesmo tempo, é preciso resolver os problemas das ocupações irregulares. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer parcerias, especialmente para loteamentos e construção da casa própria, com os governos estadual e federal e com as demais prefeituras da Região Metropolitana, pois a questão habitacional extrapola os limites territoriais da cidade, e ampliar e acelerar a regularização fundiária para legalizar a posse;
- b) urbanizar as favelas, considerando as suas especificidades;
- c) garantir o apoio financeiro e tecnológico à autoconstrução e reformas de moradias;
- d) incentivar as cooperativas e associações para a autogestão de empreendimentos, em especial os mutirões; a criação de centros de produção de material de construção, inclusive com reaproveitamento de material de reciclagem. Essas medidas, entre outras, além de buscarem soluções para habitação, estarão associadas às garantias de habitabilidade, com saneamento, infra-estrutura viária, acesso aos serviços públicos, transporte, e inserção socioeconômica dos moradores.

## Esporte e Lazer

### Política pública e gestão democratizada

Em nosso governo, o esporte e o lazer serão tratados como política pública, sendo estimulados e fortalecidos os modos: escolar, comunitário, amador e de alto rendimento. Vamos possibilitar o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, facilitando a interação das comunidades e famílias, e melhorando o convívio entre as pessoas na forma do programa Bairro Legal – vida nova nos bairros. A prefeitura vai constituir parcerias com os clubes de futebol amador (garantindo o apoio da prefeitura na manutenção dos estádios), as federações das mais diferentes categorias esportivas (atletismo, lutas marciais, esportes radicais, ciclismo, skate, surf e outros), academias e instituições de ensino superior para viabilizar a divulgação e promoção dessas modalidades nos diversos bairros da cidade. Em contrapartida, essas entidades vão manter atividades recreativas e de iniciação esportiva para crianças, jovens e maior idade, e organizar torneios interbairros. Para os atletas que despontarem nas diversas modalidades, serão criados os Cen-



tros de Referência em Esporte, nos atuais centros esportivos municipais, ou em instituições conveniadas, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular o esporte e o lazer como práticas cotidianas em todas as etapas da vida, como forma de integração social e promoção da saúde;
- b) implementar a gestão democrática do esporte, incluindo atletas, entidades esportivas (associações, federações, clubes e ligas) e toda a sociedade civil organizada, na elaboração, gestão e avaliação das políticas da prefeitura;
- c) efetivar a rede esportiva e de lazer nos bairros da cidade pela reforma e ampliação dos equipamentos esportivos e de lazer (e a construção de novos onde for necessário);
- d) estabelecer parcerias com clubes comunitários, associações esportivas, academias e instituições de educação superior, em todos os bairros da cidade, em especial nos mais distantes do centro, para a realização de torneios e campeonatos interbairros e atividades de iniciação esportiva.

## Cultura

### Efetivando uma política pública de cultura

A política cultural pública vai ser ampla e será uma das prioridades. Todos os bairros terão atividades culturais e as comunidades serão estimuladas a realizarem manifestações artísticas. A política cultural terá como foco a democratização do acesso à arte e à sua produção, valorizando a identidade cultural das comunidades. Para os que desejarem se aprimorar em algumas das manifestações artísticas, serão instituídos os Centros de Referência em Artes, nos atuais centros culturais da cidade, ou em parcerias com outras instituições, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) organizar circuitos culturais na cidade, garantindo o atendimento de todos os bairros;
- b) constituir a rede de cultura da cidade com os equipamentos que serão construídos, reformados e readequados em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- c) estimular a produção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites, livros e revistas, além de espetáculos);
- d) divulgar e organizar festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas;
- e) garantir condições de geração de trabalho e renda para aqueles que vivem da arte e do artesanato.

## Planejamento Urbano

### Propostas estruturantes para a qualificação urbana e inclusão social

Viver uma cidade melhor é um direito de todo o cidadão e construir condições para que isso aconteça é um compromisso da nova administração da prefeitura. Tudo que tem sido bem sucedido no planejamento urbano, como resultado de toda sua história, deve ser mantido e ampliado. O planejamento urbano deverá se orientar em dois eixos, o primeiro de garantir o futuro crescimento ordenado e o



segundo de planejar cada espaço, de cada bairro, respeitando o espírito de cada lugar. As propostas estão estruturadas no princípio geral de qualificação urbana e inclusão social. Para alcançar estes objetivos, vamos:

- a) requalificar o Centro Tradicional da cidade, ampliar e diversificar seu uso e atividades, dando ênfase na volta do uso habitacional. Serão incentivadas a reciclagem das edificações, preservação do patrimônio histórico e cultural e o encorajamento da participação da sociedade. As principais ações serão de reforço da segurança, a animação cultural com dinamização dos espaços existentes e promoção de eventos, obras que facilitem a circulação, e melhoria do no transporte coletivo;
- b) harmonizar urbana e socialmente o Centro Expandido e diminuir as diferenças entre a inserção e exclusão urbano-social, com o incentivo a urbanização e implantação de habitação adequada em áreas de ocupações irregulares e estímulo a participação da sociedade;
- c) estruturar e complementar com múltiplas funções urbanas, bem como aumentar a autonomia dos oito Centros de Bairros, polarizadores das comunidades do entorno, com ênfase na oferta de serviços públicos, atividades econômicas próximas ao local de moradia. Sua implantação contará com o estímulo ao fortalecimento do comércio, serviço e indústria limpa; incentivo a regularização e integração das áreas de ocupações irregulares, com urbanização, construção de habitação de interesse social em parceria público-privada. A proposta, a princípio, será de: consolidar os Centros de Bairros Bacacheri-Santa Cândida; Vila Hauer-Boqueirão; Pinheirinho; Dsanta felicidade; Ecoville-Campo Comprido; Complementar e integrar o Centro de Bairro Fazendinha- Portão e Implementar os Centros de Bairros: Bairro Novo-Sítio Cercado; Alto Boqueirão; Capão da Imbúia-Cajuru.

## **Mobilidade – Sistema Viário e Transporte**

### **Condições de deslocamento mais rápido, mais seguro e acessível a todos**

O modelo de sistema de trânsito em Curitiba precisa ser redimensionado e com um planejamento de longo prazo, visando aumentar a mobilidade. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) implementar a manutenção das estruturais já implantadas;
- b) construir o prolongamento do Sistema Estrutural para melhoria do fluxo e integração com a Região Metropolitana;
- c) implantar de novos anéis de interbairros;
- d) efetivar as transposições prioritárias no sistema estrutural em pontos críticos;
- e) desativar a linha férrea um novo traçado para a Ferrovia dos minérios, eliminando o transtorno para a população do entorno, com criação de nova via e áreas de lazer;
- f) concluir o Contorno Norte e viabilizar a reestruturação da antiga BR116;
- g) estabelecer novos traçados de vias alternativas para deslocamento mais rápido entre diferentes pontos da cidade, sem passar pelas áreas centrais;
- h) implementar programas de educação de trânsito que não se reduzam às ações de mídia;
- i) rediscutir a utilização dos radares, adequando-os às políticas de segurança e educação de trânsito, priorizando sua instalação em lugares de real necessidade, tais como proximidades de escolas, hospitais, centros comerciais e de travessia intensa de pedestres.



## Transporte

### Soluções criativas e integradas

O sistema de transporte de Curitiba vive uma situação de perigoso esgotamento da capacidade de bom atendimento da população. A velocidade média dos ônibus tem diminuído e o preço da passagem já é dos mais altos. Nas últimas campanhas eleitorais, o transporte serviu mais como um tema para mirabolantes propostas, para o ilusionismo eleitoreiro, do que para um debate sério sobre o tema. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) formular soluções responsáveis e eficientes para aumentar a velocidade e a qualidade do transporte de passageiros, tanto no âmbito municipal quanto no metropolitano;
- b) garantir valores justos para as tarifas;
- c) implementar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas;
- d) implantar de novos anéis de interbairros;
- e) implementar os Terminais de ônibus dos Centros de Bairros;

## Meio Ambiente

### Preservando e respeitando a natureza

A política ambiental vai adotar ações que fortaleçam hábitos e valores preservacionistas da população, mobilizando-a para a proteção dos recursos ambientais, em particular da água e do ar, e efetivando a educação para o consumo de produtos menos poluentes e predatórios da natureza. Para isso, é fundamental garantir o direito da população à informação e à participação. Também vamos implantar propostas inovadoras de gestão de problemas, como os do lixo e da poluição da água, e implantar um sistema de monitoramento dos rios e fundos de vale para recuperá-los de forma sistemática e articulada com as escolas, comunidades e ONGs. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana e o governo do Estado, será constituído um sistema efetivo de proteção dos mananciais de abastecimento, com transformação das várias áreas em parque de preservação ambiental. Um elemento básico é a recriação do Parque Municipal Ciliar do Iguaçu;
- b) eliminação do problema dos aterros sanitários pela transformação da biomassa em energia;
- c) serão efetivados depósitos de resíduos sólidos, onde será processada a separação do lixo orgânico e reciclável. A parte orgânica será convertida em adubo e energia e a reciclável será fonte de renda para pessoas organizadas em cooperativas e qualificadas em segurança, saúde e técnicas de manuseio;
- d) a criação e implementação de uma central de tratamento que permita a eliminação completa da condição de periculosidade dos resíduos hospitalares;
- e) elaboração de um Atlas de Curitiba e Região Metropolitana e implantação de um Relatório Anual de Qualidade Ambiental (em três versões: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), disseminando as bases do direito e princípio da informação;
- f) implementar um grande número de praças assim como arborização frutífera nos bairros da periferia da cidade.



## Turismo

### Curitiba como destino prioritário

Vamos efetivar Curitiba como destino prioritário para os turistas, aumentando o seu tempo de permanência na cidade. O turismo será explorado em seu potencial econômico, de fortalecimento da identidade cultural e de preservação do patrimônio da cidade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) constituir uma Agência de Fomento do Turismo, desvinculada da CIC;
- b) investir em promoção e captação de turistas, em ações compartilhadas com os agentes do turismo local, voltadas para países do Mercosul, América do Norte, Leste da Ásia e Europa;
- c) integrar roteiros de aventura, ecoturismo, turismo rural, histórico, étnico da Região Metropolitana de Curitiba, da Serra do Mar, Litoral, Serra de São Luiz do Purunã e Campos Gerais como forma de gerar trabalho e renda, nessas regiões e promover uma sinergia com o turismo da cidade de Curitiba;
- d) disputar o sedimento de eventos científicos, acadêmicos, de negócios e esportivos nacionais e internacionais, que movimentam centenas de milhares de pessoas todos os anos no país, que terão sede na cidade de Curitiba;
- e) organizar um calendário de eventos anuais incluindo as festas populares, étnicas, cívicas e religiosas para os feriados e período de férias;
- f) revitalizar o bairro de Santa Felicidade, com obras de paisagismo, para transformá-lo, além de gastronômico, num importante pólo cultural e turístico.

## Trabalho e Renda

### Desenvolvimento sustentável e integrado

No campo da ação municipal, existe um imenso espaço de possibilidades para o desenvolvimento de programas de incentivo à produção, à geração de trabalho e renda e à criação de empregos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular a produção e o consumo de produtos na comunidade;
- b) estimular a formação de cooperativas e de associações de cooperativas;
- c) estimular a formação de redes de micro e pequenas empresas;
- d) estimular as grandes empresas a ampliar as compras de produtos e serviços de micro e pequenas empresas estabelecidas nas cidades da RM;
- e) qualificar a marca da cidade para ampliar as vendas nos mercados nacional e internacional;
- f) identificar e estimular as potencialidades de cada bairro.

Para isso, vamos empreender as seguintes ações:

- a) reduzir a burocracia e exigências para atuação formal dos novos empreendimentos;
- b) reduzir os tributos municipais, inclusive com planejamento por bairros, para estimular atividades em determinados bairros;
- c) dedicar uma cota de compra da prefeitura para micro e pequenas empresas, algumas localizadas em bairros específicos;
- d) fomentar o microcrédito e criar um fundo de aval aos pequenos empreendedores, cooperativas e microempresas;



- e) capacitação e qualificação técnico-gerencial, inclusive com incubadoras de micro e pequenas empresas, com apoio do Sebrae; qualificação da mão-de-obra, em particular da população com o Ensino Fundamental inconcluso, com apoio do Sistema S, universidades, escolas técnicas etc.;
- f) criar telecentros que permitam aos empreendedores disporem de equipamentos para informatização da gerência e do uso da internet para comércio e atualização;
- g) apoiar normatização dos produtos e estabelecer canais de venda com redes de distribuição na cidade e no Estado.

## Mulheres

### Uma presença que faz toda a diferença

A mulher receberá atenção especial por parte da administração democrática e popular de Curitiba pela qual se buscará corrigir o tratamento desigual entre homens e mulheres, reconhecendo o espaço da diferença positiva. Isto se traduzirá em ações afirmativas para que meninas, jovens e mulheres desenvolvam-se plenamente como seres sociais e profissionais, numa demonstração, pelo poder público, de respeito e valorização de todas as curitubanas.

As propostas de políticas públicas sociais – de Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, Esporte, Cultura e Segurança Alimentar – voltam-se para a plena promoção da cidadania, contemplando assim o conjunto de mulheres em situação de discriminação, opressão, pobreza e exploração. Além de ações globais previstas pelo Plano de Governo, serão implementadas outras, de atenção particularizada. Para efetivar tais objetivos, propomos:

- a) criar a Coordenadoria Especial da Mulher, destinada a formular e monitorar políticas públicas para as mulheres; introduzir as questões relativas a gênero junto aos Órgãos Municipais; estimular ações afirmativas e implantar “redes de serviços inclusivos”; promover estudos, pesquisas e campanhas de comunicação; divulgar ações e difundir direitos das mulheres como parte indissociável dos direitos humanos universais; prestar assessoramento às organizações públicas e privadas sobre o tema; assegurar acesso a serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo para mulheres que vivem na pobreza;
- b) assegurar atendimento integral à saúde da mulher, concentrando ações nas situações que colocam em risco a mulher, em todas as fases de sua vida; ampliar e estimular campanhas de prevenção dos tumores de mama e de útero; priorizar atendimento especial à adolescência, com informações preventivas sobre DST/AIDS, gravidez precoce, sexualidade e atendimento à saúde mental.
- c) instituir a rede de proteção contra a violência, para combater e prevenir agressões domésticas e sexuais, integrando serviços públicos e particulares de saúde, de assistência social, de apoio psicológico e jurídico, e abrigos temporários no atendimento as vítimas desse tipo de violência, bem como organizar o registro de ocorrências e denúncias; instalar telefones de emergência para tais casos.
- d) implantar Programa para educação inclusiva e não-discriminatória, na perspectiva da política de gênero, introduzindo a educação sexual nos currículos em todos os níveis educacionais e qualificando professores no tema; realizar campanhas educativas e de denúncia das diferentes formas de preconceito e discriminação das mulheres na sociedade.
- e) criar mecanismos de geração de trabalho e renda dirigidos às mulheres, em especial às chefes de família, para facilitação da obtenção de microcréditos, da criação de micro-empresas, cooperativas ou outros empreendimentos que lhes permitam auferir rendimentos para uma vida digna.



## Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

### Para pessoas com necessidades especiais – tratamento muito especial

A política de atenção às pessoas com necessidades especiais está pautada na garantia de acesso a bens, serviços e espaços urbanos, na educação especial de qualidade, na criação de condições de vida saudável, na viabilização da autonomia e no respeito às diferenças. O compromisso da Prefeitura com as pessoas portadoras de necessidades especiais está expresso em seu Programa de Governo mediante a implementação de ações afirmativas, as iniciativas arquitetônicas e urbanísticas que asseguram a acessibilidade e mobilidade e na garantia da política de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as ações governamentais dos diferentes órgãos públicos. Para tanto, vamos:

- a) reestruturar o Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e fortalecer a Assessoria Especial do Portador de Deficiência;
- b) implantar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- c) **garantir que o sistema viário e transporte coletivo** conte com calçadas apropriadas, ônibus adaptados, terminais sem barreiras arquitetônicas, facilitando o uso de portadores de necessidades especiais, bem como haja a melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- d) **na cultura**, além de garantir o acesso a todos os espaços como museus, cinemas, teatros serão incentivadas as produções artísticas dos portadores de necessidades especiais;
- e) **na geração de trabalho e renda** serão implementados programas de qualificação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado e incentivo ao uso da lei de cotas pelas empresas;
- f) **na educação** serão realizadas ações com vistas à inclusão efetiva e bem cuidada dos portadores de necessidades especiais nas Escolas e CEMEIs, tanto no aspecto físico como no pedagógico, ficando o atendimento especializado e a escolarização dos alunos que demandam apoio especializado mais intenso;
- g) **no esporte e lazer**, ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros; incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura e construir um ginásio de esporte para a prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento dos paraesportistas;
- h) **na saúde**, para o sistema se consolidar como universal haverá um programa específico de inclusão no atendimento e tratamento especializado, quando for o caso;
- i) **efetivar a inclusão digital** das pessoas com necessidades especiais mediante a construção de telecentros com acessibilidade e linhas de crédito para a compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.



## Melhor Idade

### As pessoas da melhor idade em Curitiba terão vez, voz, espaço, atenção, carinho, respeito e valor.

Tratar bem as pessoas que percorreram boa parte de sua jornada é, além de obrigação social, um compromisso público da Prefeitura na gestão do Vanhoni e Nizan. É possível envelhecer com dignidade, com saúde, com vitalidade e com participação social ativa. Para que isso ocorra, vamos desenvolver um programa voltado para as pessoas da melhor idade que promova sua autonomia, independência e emancipação, atenda suas necessidades especiais de saúde, lazer, cultura e trabalho e, principalmente, valorize sua participação social. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) implantar os Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade” como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado, em duas modalidades: uma integral, que contemple moradia, e outra parcial, com as atividades laborativas, culturais, de lazer e de convívio social;
- b) atendimento de saúde integrado à Rede de Unidades de Saúde, com atenção diferenciada e na própria região de moradia para demandas rotineiras, com qualificação das equipes da Saúde da Família para atender às pessoas da melhor idade com tratamento preferencial, com inclusão nos Centros de Especialidades com especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista, com organização de grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação, prevenção e tratamento de doenças na melhor idade;
- c) implantação da Escola de Experientes nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender;
- d) facilitação para geração de trabalho e renda, mediante oferta de formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios, sensibilização de empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade;
- e) intermediação para a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente;
- f) atividades de cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade, mediante: garantia de espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico, prática de esporte e convívio social, e realização de eventos esportivos, artísticos e culturais - como festivais, torneios, campeonatos, exposições, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças, Teatros, Bibliotecas;
- g) incentivo a programas de ação voluntária, organizando atividades na área de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade;
- h) criação do programa de Alfabetização e Inclusão Digital da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, como escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais.



## Juventude

### A força da juventude mobilizada para a realização de seus sonhos individuais e coletivos

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a Prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover um grande Congresso da Juventude Curitibana para discutir e aprovar um Plano de Trabalho para os próximos quatro anos;
- b) criar a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, que fará a ligação dos movimentos sociais da juventude com a administração municipal e será responsável pela articulação das políticas públicas municipais para a juventude;
- c) implantar o Programa Bom Negócio para Jovens Empreendedores, com redução de ISS e de exigências burocráticas para a criação de novas empresas, apoio à organização de cooperativas e incubadoras de empresas para os jovens e viabilização de microcrédito;
- d) ampliar estágio universitário remunerado para atuar na Prefeitura;
- e) criar a Escola de Profissões em parceria com entidades empresariais, educacionais e “Sistema S”;
- f) implantar Telecentros para a juventude;
- g) Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer com atividades sistemáticas, apoio à produção de filmes, vídeos e publicações literárias, promoção de eventos, realização de festival anual de música, circuitos artísticos nos bairros;
- h) construir Ginásio de Esportes Radicais;
- i) ampliar o passe escolar para estudantes das escolas públicas;
- j) implantar o Programa de Saúde Preventiva na área de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, males do álcool, cigarros e outras drogas e acidentes de trânsito.

## Criança e Adolescente

### Uma política de defesa de direito, atenção e proteção a todas as crianças e adolescentes de Curitiba.

As ações públicas para a infância e adolescência a serem implementadas pela Prefeitura efetivarão uma política de direito que considera “em situação de risco” qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados independentemente da situação socioeconômica, que integra e se articula com as demais políticas públicas, com o terceiro setor e com as forças produtivas na busca de soluções conjuntas, que trata a criança e o adolescente como sujeitos ativos na construção de sua própria cidadania e estimula a solidariedade entre jovens, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude, e que fortalece a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens. Para efetivar esses objetivos, vamos:



- a) fortalecer e apoiar os Conselhos Tutelares, mediante a garantia de infraestrutura adequada, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos;
- b) criar Fóruns locais da Juventude, a serem dirigidos por jovens eleitos em seus bairros, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas e a solidariedade entre a juventude;
- c) criar um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do município em causas que não envolvem o ato infracional por parte do adolescente;
- d) criar um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens, com funcionamento de 24h, incorporando e integrando diferentes serviços de denúncias, de orientação e atendimento a crianças adolescentes e familiares, de acolhimento e acompanhamento da população em situação de violência sexual, de mobilização e responsabilização e de pesquisa, entre outros;
- e) desenvolver uma política de atenção integral a crianças e jovens de rua, de abrigo seguro e humanizador, bem como de enfrentamento a exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade;
- f) viabilizar espaços educativos para o cumprimento de medidas socioeducativas por parte do adolescente em conflito com a lei;
- g) efetivar um programa de “turismo juvenil”, em parceria com a área do turismo, com a Fundação Cultural e com o Governo do Estado para possibilitar o acesso aos espaços culturais e de lazer da cidade e o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná;
- h) criar o Portal da Juventude, garantindo o acesso a informação de interesse dos jovens, democratizando o conhecimento e possibilitando a inclusão digital;
- i) ampliar as atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, garantindo o acesso aos cursos mediante recursos para transporte, e apoiar programas nos moldes da “Guarda-mirim”.

## **Diversidade humana e social**

### **O reconhecimento, o direito e o respeito às diferenças**

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- b) constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- c) implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;



- d) apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- c) constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- e) garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- f) promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- g) garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;
- h) qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratar da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- i) incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- j) sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.

## **Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura**

### **Integração com os governos estadual e federal**

Vamos fazer uma administração dinâmica, empreendedora e voltada para o futuro, capaz de atrair empresas e financiamentos, sem desvincular do atendimento às necessidades sociais, às políticas de geração de trabalho e renda e ao fomento das propostas de apoio à pequena e micro-empresa e de economia solidária. Queremos criar um ambiente produtivo, marcado pela qualificação, pelo dinamismo, pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica, que agregue valor aos produtos locais, aos originários de outras regiões e mesmo aos que sejam montados na cidade e reexportados. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) combinar as ações de prospecção de mercado e captação de investimentos;
- b) constituir um espaço econômico auto-sustentado, com dinâmica própria e que não resulte de negociatas e concessões e num contexto de guerra fiscal;
- c) ampliar a capacidade das cadeias e arranjos produtivos locais de Curitiba e Região Metropolitana, aumentando a qualidade sistêmica, combinando infra-estrutura (energia, transporte, saneamento, etc.), com recursos humanos qualificados;
- d) constituir uma grande base logística para o Brasil e o Mercosul, com infra-estrutura da região e integração rodoviária, portuária e aeroportuária.



## Região Metropolitana

### Integração com respeito mútuo

Curitiba não pode e nem deve prescindir de construir o planejamento de seu futuro sem os municípios vizinhos. É preciso estabelecer parcerias, consórcios e fóruns para integrar as ações públicas, assim como propor políticas econômicas e sociais comuns que aumentem a sinergia da região. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer articulação com as prefeituras para construir propostas bilaterais e consórcios para integrar as políticas públicas e os serviços sociais;
- b) ampliar o turismo em Curitiba, aumentando a permanência do turista e expandindo o turismo rural, ecológico e de aventura da Região Metropolitana;
- c) fazer com que o sistema de compra da prefeitura garanta uma cota para fornecedores instalados nos bairros de Curitiba e nas cidades circunvizinhas;
- d) adquirir parte das compras para a merenda escolar, para os programas de abastecimento e feiras em propriedades familiares e de produção orgânica da Região Metropolitana como forma de manter as propriedades rurais com renda e qualidade de vida e preservar o meio ambiente;
- e) integrar as políticas de qualificação profissional do serviço público compartilhando os cursos de formação para professores, agentes de saúde e outros profissionais do serviço público;
- f) constituir um programa habitacional e um programa de segurança comum para toda a Região Metropolitana.

## Funcionalismo Público

### Trabalhando em parceria

Os servidores serão parceiros da gestão. Todas as reformas, inovações e avanços que pretendemos são também os desejos de muitos funcionários públicos municipais. Eles terão participação efetiva na definição dos programas de governo e em sua execução. Logo, é preciso dar ao corpo de funcionários da Prefeitura de Curitiba não apenas qualificação, mas também planos de carreira e vencimentos adequados. Para efetivar esses objetivos vamos:

- a) resgatar a dignidade do funcionário público municipal, estabelecendo uma relação de respeito e diálogo;
- b) garantir a participação dos servidores nas decisões importantes das políticas públicas, da vida da prefeitura, do destino da cidade e da política de pessoal;
- c) adotar uma política de remuneração justa, equilibrada e negociada, estabelecendo processos para a recuperação da defasagem salarial e regulamentando o contrato coletivo de trabalho, e instituir uma mesa permanente de negociação;
- d) manter um quadro de pessoal suficiente e preparado para a prestação de serviços públicos de qualidade, retomando o caráter público da administração;
- e) garantir para todos a qualificação profissional abrangente, articulada, integral e integrada e ainda, oportunidades de avanço na escolaridade;
- f) melhorar as condições de trabalho com adequação dos prédios, mobiliários e equipamentos; ampliação do acesso à informática; programa de saúde do trabalhador e de segurança no trabalho;



g) renovar, em conjunto com os servidores, os processos de trabalho com foco na qualidade do serviço prestado, interesse público e respeito ao usuário.

## **Gestão, Orçamento e Planejamento**

### **Controle social da gestão, com prioridades definidas pela população**

A cidade precisa ser pensada, vivida e feita pelo conjunto de seus habitantes, e o planejamento deve contemplar aquilo que é realmente prioritário, essencial, para que todos possam ter uma vida digna, confortável, segura e feliz. A gestão democrática, participativa e transparente dos serviços, políticas e recursos públicos é condição necessária para a resolução de problemas e estabelecimento de prioridades sociais, assim como todos os grandes projetos da cidade serão discutidos de forma transparente com a população. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover o fortalecimento das administrações regionais - com *status* de representação municipal na região; dotadas de recursos humanos, técnicos, orçamentários e autonomia de gestão;
- b) criação de Conselhos Comunitários Regionais, com realização de Conferências Integradas das Políticas Públicas em quatro etapas: nas localidades, nos bairros, nas regionais e na cidade;
- c) implantação do Orçamento Participativo, priorizando obras, programas, projetos e ações, a partir das necessidades e desejos da população, negociados entre os interessados e tendo a mediação feita entre as prioridades locais da comunidade e as prioridades gerais da cidade;
- d) implantação da Ouvidoria da Cidade de Curitiba e Conselhos de Usuários;
- e) implantação de um sistema de avaliação qualitativa dos serviços prestados pela prefeitura, incluindo a medição do padrão de qualidade e da satisfação dos cidadãos;
- f) planejamento descentralizado com consulta popular, viabilizando uma visão integrada dos problemas e soluções para as diferentes regiões da cidade.



